

EDITORIAL

Apresentamos aos nossos leitores o número 1 do volume 15 da Revista Brasileira de História da Ciência. Após um hiato de alguns anos, retomamos neste número a organização de dossiês temáticos, dessa vez em comemoração aos 200 anos do 7 de setembro de 1822. O dossiê “As Ciências e as Independências do Brasil” – organizado pelas doutoras Lorerei Kury e Ermelinda Moutinho Pataca – traz quatro artigos que discutem aspectos variados das ciências no século da independência. Trata-se de uma coletânea relevante e heterogênea nos assuntos, importante para compreendermos o estado das ciências no início da nação brasileira e suas reverberações até os dias correntes. A reflexão trazida pelos artigos do dossiê vem em um momento extremamente delicado em nosso país. Em um cenário de turbulência econômica, sanitária e política, torna-se fundamental olhar para o passado com vistas ao futuro, de modo a entendermos aspectos cruciais da nossa história – especialmente no que concerne o desenvolvimento das ciências – a fim de planejarmos caminhos mais promissores, em que a Democracia seja sempre o princípio norteador e as ciências sejam suas bases.

Neste número, trazemos também seis artigos gerais, duas traduções comentadas de fontes primárias e uma resenha. Três artigos tratam de um campo em crescimento: a história da alimentação, balizada pelos debates sobre fiscalização, controle e circulação de mercadorias. Assim, leite, café, vinho e cachaça (artigo do Dossiê) farão parte do cardápio desse exemplar da RBHC. Outro campo de estudos candente privilegiado nesta edição é o da história dos animais, em artigo que, buscando superar a dicotomia entre animais humanos e não-humanos na historiografia, aborda as percepções sobre onças, preguiças e grilos nos escritos de missionários franceses. Por fim, uma instigante discussão sobre a “Psicologia Positiva”, sua institucionalização e impacto para os debates entre academia e mercado. Em relação aos documentos históricos traduzidos, os leitores poderão conhecer diretamente outras ideias de William Crookes (1832-1919) sobre a força psíquica, como uma continuação de outras traduções publicadas anteriormente na RBHC, e as concepções da médica uruguaia Paulina Luisi (1875-1950) sobre eugenia. Finalizando este número, apresentamos uma resenha do livro *Ensaio de História e Filosofia da Química*, de autoria de Luciana Zaterka e Ronei Clécio Mocellin, recentemente publicado pela editora Ideias & Letras.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Editores